



UEPB
Universidade
Estadual da Paraíba

**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - CCSA
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL – DECOM
HABILITAÇÃO EM JORNALISMO**

RENATA PORTELA GONÇALVES

SABER NA TELA: POSSIBILIDADES EDUCATIVAS DO YOUTUBE

**CAMPINA GRANDE – PB
2016**

RENATA PORTELA GONÇALVES

SABER NA TELA: POSSIBILIDADES EDUCATIVAS DO YOUTUBE

Trabalho acadêmico apresentado ao Departamento de Comunicação Social da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, com fins de obtenção do título de Bacharel em Comunicação Social, habilitação em Jornalismo.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Robéria Nádia Araújo Nascimento

**CAMPINA GRANDE – PB
2016**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

G635s Gonçalves, Renata Portela
Saber na tela [manuscrito] : possibilidades educativas do
youtube / Renata Portela Gonçalves. - 2016.
26 p. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Comunicação Social) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro
de Ciências Sociais Aplicadas, 2016.

"Orientação: Profa. Dra. Robéria Nádya Araújo Nascimento,
Departamento de Comunicação Social".

1. Youtube. 2. Ciberespaço. 3. Vídeos educativos. 4. Redes
sociais. I. Título.

21. ed. CDD 004.6

RENATA PORTELA GONÇALVES

SABER NA TELA: POSSIBILIDADES EDUCATIVAS DO YOUTUBE

Trabalho acadêmico apresentado ao Departamento de Comunicação Social da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, com fins de obtenção do título de Bacharel em Comunicação Social, habilitação Jornalismo.

Trabalho apresentado em: 17/05/2016

Nota: 8,0

Banca Examinadora

Robéria Nádia A. Nascimento

Profª Drª Robéria Nádia Araújo Nascimento.

Orientadora - Membro da Universidade Estadual da Paraíba.

Verônica Almeida de O. Lima

Profª Drª Verônica Almeida de Oliveira Lima.

Examinadora – Membro da Universidade Estadual da Paraíba.

Maria Socorro Tomaz Palito

Profª Drª Maria do Socorro Tomaz Palitó Santos.

Examinadora – Membro da Universidade Estadual da Paraíba.

CAMPINA GRANDE-PB

2016

Agradecimentos

Em primeiro lugar quero agradecer a Deus por ter me dado saúde e sabedoria suficiente para chegar a esse momento. Quero agradecer imensamente a Mainha, Juscelina Portela, por ser meu alicerce quando eu achei que ia desabar, sou muito grata por nossa relação de amor, amizade e muita cumplicidade, que me fez querer ser melhor a cada dia e me mostrou que posso ser mais forte do que eu imagino, para lutar por nós. Quero agradecer pelo apoio da minha família, em especial as minhas tias/mães que me amam como filha e me enchem de um amor tão lindo, que eu só sei retribuir amando cada uma ainda mais. Sou grata a todos os amigos que fiz nessa jornada, diante de tudo que vivemos posso dizer que tenho os melhores amigos do mundo, mais que amigos tenho irmãos. Agradecer a professora doutora Robéria Nádia, pela carga de conhecimento adquirida por todo período de curso e além dele, agradecer por sua paciência e compreensão com as dificuldades de tempo e empenho para a finalização deste trabalho. Sou muito grata a Deus e a todas as energias boas do universo, que me fizeram ter a maturidade suficiente de hoje poder compartilhar minha vida com um grande homem, dono do coração mais lindo que já vi a quem em devo o despertar dos meus sonhos e a energia de correr atrás deles, a Alysson eu agradeço por estar sendo meu porto seguro, meu parceiro, mais que companheiro, a parte que faltava pra que eu pudesse transbordar. *Meu Muito Obrigada Meus Amores, Amo Cada Um De Vocês!*

O crescimento do ciberespaço não determina automaticamente o desenvolvimento da inteligência coletiva, apenas fornece ambiente propício.

@Plevy

Sumário

Resumo	6
Palavras-chaves	6
1. Introdução	6
2. Trajetória de Youtube	9
2.1. Os Canais e alguns dos seus formatos	10
2.1.1 Tabela 1	12
3. Parâmetros da Pesquisa	13
4. Análise de Grupo Focal	14
4.1 Figura 1	19
5. Considerações Finais	23
Abstract	24
Keywords	24
Referências	25
APÊNDICES	26
6.1. Anexo 1	26

SABER NA TELA: POSSIBILIDADES EDUCATIVAS DO YOUTUBE.¹

Renata Portela Gonçalves²

Robéria Nádia Araújo Nascimento³

Resumo

A ação das novas mídias, as formas de produção, circulação e consumo de informação tem sido tão grande a ponto de reconfigurar a vida e a geração de conhecimento dos indivíduos? Este artigo parte da premissa de que a educação, as identidades e as culturas são espaços antropológicos que se veem afetados pela conexão da sociedade com a internet. Nessa perspectiva, a proposta do estudo é examinar, através da metodologia do grupo focal, a ação dos vídeos tutoriais no Youtube a fim de verificar se essas plataformas de comunicação favorecem a produção de conhecimento gerando algum tipo de saber. Com o propósito de investigar esse contexto, o artigo apresenta um breve histórico sobre a trajetória desse site e as características que identificam um vídeo tutorial. Entre os resultados, constatou-se que o Youtube tem se tornando importante na tentativa de criar espaços de aprendizagem mais ricos em diversos âmbitos, tanto nas situações presenciais ou à distância, produzindo conteúdos expressivos para seus seguidores ou usuários aleatórios.

Palavras-chave: Youtube; Ciberespaço; Vídeos tutoriais; Conhecimento.

1. Introdução

Já não podemos mais negar, estamos todos conectados. O advento da Internet mergulhou o mundo em um espaço virtual de redes on-line, que conectam os mais remotos e diferentes lugares do mundo. Inventado por Willian Gibson em 1984 em seu romance *Neuromancer*, o termo *ciberespaço* encaixa-se perfeitamente na definição desse ambiente artificial interconectado mundialmente com aplicações e meios de comunicação distintos, realizando transmissões de dados digitalizados e criptografados. A rede de computadores, que alcança praticamente todo o mundo civilizado, surgiu da necessidade do sistema financeiro internacional de integrar, em tempo real, as agências bancárias e clientes espalhados por diferentes países. A ampliação dos limites geográficos e a velocidade dos negócios exigiam uma forma segura e ágil de trocar informações e valores (Castells, 2003).

Considerada uma das maiores invenções da Era da Informação, a internet trouxe consigo mudanças que não podem mais ser contidas, e que já aparecem agregados aos valores

¹ Trabalho de Conclusão de Curso – UEPB 2016.1

² Graduanda em Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). renataportelag@gmail.com

³ Orientadora, professora do Departamento do curso de Comunicação Social da Universidade Estadual da Paraíba. Doutora em Educação pela Universidade Federal da Paraíba. r.nadia@terra.com.br

e as características da sociedade atual. Partindo dessa ligação entre a Rede Mundial de Computadores e a nova postura da sociedade moderna, podemos destacar a presença quase que dominante das Redes Sociais, que apesar de serem comuns nos dias atuais, tiveram uma expansão significativa durante os anos. Os estudos da Kleiner, Perkins, Caufield & Byers - KPCB (2013) apontam que os países emergentes deverão apresentar, a curto e médio prazo, considerável crescimento no número de participantes de redes sociais. As plataformas móveis (smartphones e tablets), que já superam os desktops em número de conexões, continuarão avançando na preferência dos usuários.

Sob o olhar atento e a tradução de Recuero, que discute como as tecnologias digitais ocupam um papel central nas profundas mudanças experimentadas nesses novos aspectos da vida social, percebemos outros estudiosos como no caso B. Wellman, que já apresentava concepções sobre essas mudanças.

Redes sociais complexas sempre existiram, mas os desenvolvimentos tecnológicos recentes permitiram sua emergência como uma forma dominante de organização social. Exatamente como uma rede de computadores conecta máquinas, uma rede social conecta pessoas, instituições e suporta redes sociais. (WELLMAN, 2002b, p.2 *apud* RECUERO, 2014. p.93.).

Para representarmos essas relações entre a tecnologia e a sociedade e os novos conhecimentos adquiridos utilizando-se das redes sociais, selecionamos a rede de compartilhamento audiovisual Youtube entre as inúmeras disponíveis e colocamos um questionamento como mola central desse trabalho, por observar através da presença desta ferramenta na vida dos usuários um possível ganho de conhecimento pelo acesso dos vídeos tutoriais que já passam da casa dos 100 milhões nesse site.

(Como essas tecnologias intelectuais, sobretudo as memórias dinâmicas, são objetivadas em documentos digitais ou programas disponíveis na rede ou facilmente reproduzíveis e transferíveis), podem ser compartilhadas entre numerosos indivíduos, e aumentam, portanto, o potencial da inteligência coletiva dos grupos humanos. (LÉVY, 1999, p.15.)

O Youtube pode ser utilizado como ferramenta de difusão de informação e conhecimento? Neste trabalho iremos averiguar se através dos vídeos tutoriais com estruturas de canais como o *Petisco TV* da vlog⁴ Júlia Petit que dá dicas de como fazer alguns truques de beleza, também usaremos o *BBQ em Casa* canal de culinária com dicas para churrasco em

⁴ Vlog é a abreviação de *videoblog* (vídeo+blog), um tipo de blog em que os conteúdos predominantes são vídeos e a única diferença com os blogs é esse formato de publicação. O vlogger ou vlogueiro faz os vídeos do assunto que desejar.

casa, os canais *Como Faz* e o *Manual do Mundo* ambos com dicas de como fazer uma diversidade de coisa das mais simples do nosso cotidiano até mágicas e brincadeiras, por fim estaremos observando também o canal *Ideias Personalizadas - Diy*⁵ que tem uma proposta muito pesquisada pelos internautas com dicas de artesanato e customização. Através desses canais selecionados, que tem como proposta contribuir para que seus usuários aprendam suas dicas de como fazer algo, estudaremos de uma forma geral se o Youtube possui capacidade de gerar conhecimento.

Para tal avaliação iremos desenvolver um levantamento bibliográfico relevante ao tema proposto nesse trabalho, analisando também a composição da linguagem utilizada pelos vlogs e a sua capacidade de comunicação em seus tutoriais, buscando assim criar uma linha de pensamento que justifique a análise e a avaliação sobre o grau de satisfação e de aprendizado dos usuários desses vídeos, através de pesquisa.

Trata-se de um estudo qualitativo de cunho descritivo, utilizando o método de pesquisa de grupo focal com aplicação de questionário com perguntas dissertativas, avaliando assim o efeito desses vídeos tutoriais nesses usuários. O método de pesquisa escolhido procura conhecer a percepção dos entrevistados sem quantificá-los.

O interesse maior estará nas avaliações subjetivas que irão identificar a percepção dos entrevistados sobre serviço que esses canais prestam a fim de apontar comportamentos e tendências.

A realização das pesquisas qualitativas será a partir de discussão de grupo focal e preenchimento de questionário. Essa análise vai nos permitir identificar pontos comuns e distintivos presentes na amostra escolhida.

Esse estudo é justificável por entender que o sistema de publicação e compartilhamentos de vídeos dentro desse espaço digital pode contribuir para aperfeiçoar e formar conhecimento entre seus visitantes em muitos dos seus conteúdos. Apresentaremos aqui relatos relacionados às práticas e a geração de conhecimento nessa ferramenta, frente ao mundo cada vez mais midiático e cheio de novas possibilidades.

Acreditamos que abrir espaços para discussões como essa, em que o objeto de estudo é tão presente e tão comum na vida da sociedade, acarreta uma contribuição positiva para os estudiosos da área, podendo auxiliar no entendimento das experiências cotidianas frente às novas mídias.

⁵ DIY é uma sigla da expressão em inglês Do It Yourself, que significa “Faça Você Mesmo” na tradução para a língua portuguesa. O DIY também é considerado para muitos uma filosofia de vida.

2. Trajetória de Youtube

Como destaca SERRANO, fundado em fevereiro de 2005 por Chad Hurley, Steve Chen, o Youtube começou como um programa pessoal de compartilhamento de vídeos, visto que, havia uma necessidade de seus fundadores em compartilhar vídeos com mais rapidez e eficácia do que o conhecido método de carregamento de vídeos por e-mail da época. Eles já possuíam conhecimento na área de programação e no mercado de internet, o que facilitou a rápida visibilidade que o Youtube ganhou em seguida. Com apenas 20 meses de existência o site recebeu uma oferta de U\$ 1,6 bilhões de ninguém mais ninguém menos que o Google, que fez com que a ideia que saía de uma garagem em São Francisco ganhasse fama e se tornasse um dos sites mais visitado do mundo.

Devido a sua capacidade de hospedar uma infinidade de formatos para vídeos, o Youtube tornou-se muito popular e exibe cerca de 100 milhões de arquivos por dia, sendo abastecido por seus assinantes que diariamente compartilham em média 65 mil novos conteúdos áudio visual. Segundo a empresa Hitwise, que monitora o tráfego na internet, o Youtube tem 46% de participação de mercado dos vídeos on-line contra outras ferramentas. Tudo isso fez com que o Youtube tivesse se tornado uma das mais usadas ferramentas da internet até hoje.

Em 10 anos de existência, segundo divulgou o Youtube em pesquisa no ano de 2015, são mais de 135 milhões de vídeos tutoriais postados por seus usuários. Muitos desses vídeos de “como fazer” explodiram na rede ao longo dos anos.

Mas o que são vídeos tutoriais? Para que servem? Quem os publica? Eles de fato contribuem para que o telespectador aprenda algo?

O vídeo tutorial é uma ferramenta de ensino, muito comum no meio virtual, onde através de um vídeo, geralmente curto e editado, um vlogg ensina qualquer coisa a um telespectador leigo em determinado assunto que mais se enquadre ao seu perfil, popularmente conhecido do como o vídeo de “*Como fazer*”, esse material é pensado de forma que ele seja usado como um manual ilustrado de como produzir através de determinada ação, através de explicações simplificadas até que se chegue ao resultado esperado. Heylighen (1999) já apontava o surgimento de uma nova forma de inteligência em desenvolvimento nas redes sociais, onde conhecimento associativo e a capacidade de processá-lo surgem tanto da estrutura e da dinâmica da rede quanto do conteúdo nela presente.

O desenvolvimento tecnológico permite aos sites como o Youtube armazenar e publicar quantidades extraordinárias de arquivos digitais e aos usuários permite a facilidade de captação de conteúdos e a transmissão rápida e incomensurável de suas informações. Através dessa facilidade de criar, transmitir e publicar surge os vídeos tutoriais, que tem crescentes publicações na rede. Criando ou muitas vezes reproduzindo em uma linguagem que se aproxima do telespectador, facilitando a transmissão da mensagem e abordando qualquer tipo de temática, podemos afirmar que os vídeos tutoriais tem uma representatividade na vida de quem tem acesso à internet. Mas será que essa presença possui relevância?

2.1 Os Canais e alguns dos seus formatos

O consumo atual das mídias na sociedade do conhecimento é representativo, significativo e justificável pelo surgimento de multiplataformas midiáticas, que abrem os caminhos para que a cada dúvida ou questionamento que se tenha, exista sempre alguém em algum lugar no mundo que possa também querer discutir, esclarecer e contribuir para tal conhecimento.

Nesse estudo buscamos selecionar canais distintos no Youtube, com propostas diferenciadas de conteúdo para que desse modo venha a ter uma abordagem mais consistente. Já que uma das características dessa ferramenta híbrida é permitir a qualquer telespectador assistir ou ouvir exclusivamente o que lhe interessa em determinado momento diferente dos outros meios de comunicação.

Ao acessar o Youtube, é possível verificar a diversidade de temas, mais ao decorrer de sua busca o próprio site vai fazendo uma triagem dos temas mais pesquisados, como a nossa intenção maior é avaliar vídeos tutoriais, logo de início fica claro o grande número de canais com a temática beleza e moda com um número crescente de visualizações e de novos canais com propostas semelhantes.

Destacamos entre inúmeros, o canal PetiscosTV da vlogg Júlia Petit, por produzir um conteúdo de beleza, o como fazer de penteados e maquiagens para diversas ocasiões, nesse canal de imediato observamos o formato que é comum para ambas as publicações, a vlogg se utiliza de uma câmera semi profissional, iluminação e cenário de sua própria residência para a gravação desses vídeos, a linguagem é bem direta e ela parece conversar com seu telespectador, que dá o feedback do vídeo assistido nos comentários ou através de inscrições em seu canal. *Ver Tabela 1.*

Selecionamos o canal BBQ em casa que tem uma proposta muito diferente, ele tem um foco muito restrito no como fazer as coisas, os criadores desse canal se concentram em produzir vídeos tutoriais de como fazer coisa para churrasco. Preparar fogo, achar o ponto correto de cada tipo de carne, preparar drinks, entre outras dicas são ensinadas nesse canal. Indo de encontro a muito do que são buscados no Youtube eles tem um número significativo de visualizações e inscritos.

Em um mesmo patamar temos os canais Como Faz e Manual do Mundo, que tem uma proposta semelhante, de produzir vídeos tutoriais de diversos assuntos. O Como Faz tem uma estrutura de mostrar coisas do cotidiano que vão desde como fazer um café a como aprender a tocar violão, seguindo por outros temas, a forma como eles produzem é um pouco mais profissional, possuindo uma estrutura em seus vídeos que seguem uma linha previamente pensada para tal. Em paralelo a esse canal temos o Manual do Mundo, que tem um foco semelhante de mostrar o como fazer de muitas coisas, porém seus tutoriais são geralmente de coisa curiosas de como tirar o cheiro de alho das mãos até como fazer pegadinhas com amigos e familiares. A estrutura desse canal também aparenta se pensada previamente e sua edição e elaboração já encara um perfil de canal profissional de entretenimento, principalmente para crianças.

Por último selecionamos o canal Ideias Personalizadas - DIY* o foco dos vídeos é sempre fazer algo legal gastando pouco e com coisas fáceis de achar, possui uma quantidade significativa de visualizações e promete em sua apresentação, posts toda semana, o que para muitos canais é difícil de conseguir. Sua estrutura é bem caseira, sem muita edição ou uma linguagem de programa de faça você mesmo, mas seus vídeos atraem quem gosta de artesanato e customização e isso promove o grande número de acessos.

Tabela 1⁶

	Inscrição	Inscritos	Visualizações
Petiscos Tv Julia Petit	26 de Junho de 2009	376.969 inscritos	43.396.153 visualizações
BBQ em Casa	29 de Fevereiro de 2012	298.747 inscritos	21.578.098 visualizações
Como faz	8 de Janeiro de 2013	359.447 inscritos	44.486.801 visualizações

⁶ Tabela com elaboração própria utilizando dados encontrados no Youtube de 01 a 15 de Abril de 2016.

Manual do Mundo	24 de Julho de 2006	5.635.141 inscritos	944.645.226 visualizações
Ideias Personalizadas-DIY	29 de Maio de 2014	130.515 inscritos	5.946.762 visualizações

É possível observar na *tabela 1*, que apesar do curto tempo de criação desses canais eles possuem um expressivo número de acessos e de inscritos o que atrai a atenção dos administradores do Youtube para a comercialização de espaço publicitário durante a reprodução desses vídeos, o que realmente faz com que alguns desses vlogues se interessem e produzam ainda mais conteúdo para seus canais.

Nesse estudo não estamos discutindo um modelo de comunicação dentre outros, mas, apenas a evolução de uma nova forma de gerar conhecimento. Observar que o avanço da tecnologia as relações entre os sujeitos e o mundo vem se transformando e ganhando novos formatos.

Tudo leva a crer que a vida digital em termos de informação, mensagem e conhecimento sofrerá cada vez mais ajustes pelos seus próprios usuários, que poderão definir e personalizar o momento mais adequado para a sua interação e o que mais for de seu interesse. Tentar generalizar o conteúdo do material compartilhado na Rede ficou ainda mais difícil, visto que como tentamos exemplificar no início desse tópico, a demanda de interesse tem alargado e o interesse do público tem se afunilado buscando qualidade de uma diversidade de conteúdos.

Castells (1999) já abordava essa ideia de uma forte demanda, flexibilidade e hibridismo para atender as novas relações de produção. Podemos entender essa afirmação através desse trecho:

Quando a demanda de quantidade e qualidade tornou-se imprevisível, quando os mercados ficarem mundialmente diversificados e, portanto, difíceis de ser controlados, e quando o ritmo da transformação tecnológica tornou obsoletos os equipamentos de produção com um objetivo único, o sistema de produção em massa ficou muito rígido e dispendioso para características de uma nova economia. O sistema flexível surgiu como uma possível resposta para superar essa rigidez. (CASTELLS, 1999. p. 212.).

Nesse trecho de Castells (1999) é possível entender que se trata da relação econômica da época que já dava sinais de mudança, mas é possível relacionar esse momento com o tema por acreditar que o avanço e a grande oferta de vídeos tutoriais no site Youtube se dá pela necessidade de atender a esses novos usuários que vem se moldando durante os anos, quanto

mais específico se tornava o público mais necessidade de flexibilização dos administradores dos canais tinham para manter o seus acessos.

É o que podemos chamar de cultura de virtualidade real, que ocorre através da integração das novas tecnologias com a comunicação eletrônica, a eliminação de uma audiência de massa e o surgimento das redes interativas. A comunicação vai se tornando um elemento que molda a cultura e o conhecimento, porque é através da comunicação que a vida em sociedades se faz possível, nas suas diversas manifestações, constituindo o sistema de valores e de símbolos que são influenciados por sistemas virtuais.

“Nossos meios de comunicação são nossas metáforas nossas metáforas criam o conteúdo da nossa cultura.” Como a cultura é mediada e determinada pela comunicação, as próprias culturas, isto é, nossos sistemas de crenças e códigos historicamente produzidos são transformados de maneira fundamental pelo novo sistema tecnológico e serão ainda mais com o passar do tempo. (CASTELLS, 1999, p.414).

3. Parâmetros da Pesquisa

Este artigo foi pensado há alguns anos atrás, e sempre buscou responder a seguinte pergunta: “Os vídeos tutoriais do Youtube podem contribuir com a geração de conhecimento”? Para que essa resposta seja encontrada escolhemos o método de pesquisa de grupo focal, como ferramenta de pesquisa qualitativa, que vai nos ajudar a avaliar a tendência e a usabilidade desse modelo de vídeo no site Youtube. “Grupos Focais são um tipo de pesquisa qualitativa que tem como objetivo perceber os aspectos valorativos e normativos que são referência de um grupo em particular” (COSTA, 2009.).

Após análise feita da linguagem e de alguns dos conteúdos dos canais selecionados nesta pesquisa que serviram como justificativas para esse estudo e contribuíram para elaborarmos um questionário contendo dez (10) questões dissertativas, que serão acompanhadas de discussão em grupo dos pontos propostos pela pesquisa. Na missão de responder a pergunta chave desse artigo, uniremos as informações destacando trechos do material levantado que possam justificar e servir de argumento juntamente com o nosso referência teórico.

O público alvo dessa pesquisa é composto por 6 (seis) pessoas de ambos os sexos entre 25 e 40 anos com formação escolar média e que já tenham contato prévio ou que já haviam se utilizado de vídeos tutoriais do Youtube no mínimo uma vez. Essas pessoas foram selecionadas pela técnica de amostragem não probabilística, que consiste na seleção dos

elementos da população para compor a amostra estando sujeita aos julgamentos e intenções do pesquisador. (MATTAR,1996.p. 132).

De acordo com os parâmetros apresentados neste trabalho o tópico a seguir visa analisar todo o material coletado, buscando responder a pergunta norteadora dessa pesquisa.

4. Análise de Grupo Focal

Buscando justificar o uso da ferramenta Youtube mais especificadamente dos vídeos tutoriais, iniciamos nosso estudo de grupo, apresentamos um pouco do tema abordado nesse trabalho a fim de inserir os pesquisados na ideia central desta pesquisa, mas se que isso pudesse interferir nas respostas dadas posteriormente elaboramos um questionário composto de 10 (dez) questões discursivas (Anexo 1.1), que nos serviram de norte para comandar essa pesquisa, com perguntas sustentadas na temática central e na pergunta chave deste artigo, o preenchimento do questionário foi acompanhado de um breve debate informal sobre as preferências de cada participante ao acessar a ferramenta Youtube, composto por 6 (seis) pessoas divididas em dois grupos, com idades de 25 a 40 anos, que já utilizaram os vídeos tutoriais neste site e que aceitaram participar dessa pesquisa a fim de conseguir responder a pergunta que norteia esse artigo. Os vídeos tutoriais conseguem contribuir para gerar conhecimento ao indivíduo (telespectador). Para Lévy, “O ciberespaço suporta tecnologias intelectuais que amplificam, exteriorizam e modificam numerosas funções cognitivas humanas: memória [...], imaginação [...], percepção [...], raciocínios [...]”.

A utilização de agentes de conhecimento como os vídeos tutoriais tem a capacidade de promover um melhoramento em alguma janela do saber já existente no indivíduo ou provocar a abertura de uma nova temática de conhecimento. Despertando assim a criatividade e a inteligência coletiva desses usuários, que passam a aperfeiçoar seus conhecimentos através desse acesso.

Como essas tecnologias intelectuais, sobretudo as de memórias dinâmicas, são *objetivadas* em documentos digitais ou programas disponíveis na rede (ou facilmente reproduzíveis e transferíveis), podem ser compartilhadas entre numerosos indivíduos e aumentam, portanto, o potencial de inteligência coletiva dos grupos humanos. (LEVY, 1999. p. 157.).

Muitos dos nossos pesquisados apresentaram, de acordo com informações fornecidas através do questionário aplicado, um acesso quase que diário por vídeos tutoriais no Youtube, principalmente para auxiliar na rotina do seu dia a dia, seja na vida pessoal ou profissional.

Todos eles citaram a mesma ferramenta (Youtube) que serve de canal para a busca de vídeos tutoriais.

A rapidez das respostas obtidas e a diversidade dos temas são pontos mais que apresentados durante a discussão, alguns alegaram assistir o mesmo passo a passo em canais diferentes para identificar a melhor resposta e formular assim seu próprio esquema de conhecimento. Como explica o Entrevistado 01, que ao ser perguntado sobre as respostas que procura nesses acessos a vídeos tutoriais afirma;

P - Você obtém as respostas que procura?

E1- Obtenho, nem sempre em uma primeira busca. Às vezes tenho que selecionar vários tutoriais a cerca do mesmo assunto para identificar o que melhor me atende para a necessidade no momento.

Nota-se na apresentação dessa primeira resposta que a acessibilidade e o hibridismo encontrado no Youtube, quando nos referimos a obter conhecimento através dos vídeos tutoriais, faz com que as pessoas tenham uma intimidade com essa ferramenta fazendo com que as informações (mensagens) atingidas através desse agente de conhecimento interajam, espontaneamente, com o saber já existente em cada telespectador usuário dos canais.

No seu livro *As Teorias da Cibercultura: perspectivas, questões e autores*, Rüdiger (2013) cita análises feitas por outro teórico na área Castells (2009) para exemplificar os alertas já existentes a esses efeitos provocados pelo avanço das novas mídias e redes sociais.

A sociedade em rede não apenas está se fazendo cada vez mais inclusiva, mas, via os recursos que desenvolve, está estimulando a iniciativa e a ação comunicativa dos sujeitos, fazendo emergir uma audiência criativa quando ela mesma não cria se apropria das mensagens nela em circulação, “com seus próprios códigos e projetos de comunicação.” (CASTELLS, 2009 apud RÜDIGER, 2013).

Dados colhidos através do questionário aplicado com o grupo para composição deste artigo nos permitem afirmar que as redes sociais são recursos importantes para a inovação, renovação e difusão do conhecimento em que os receptores e emissores estão em contato quase direto, observando mais detalhadamente o espaço reservado em cada vídeo para os comentários, expandindo o conhecimento e ampliando o alcance do mesmo. Como explica o Entrevistado 02, que utiliza os vídeos tutoriais para questões profissionais e de estudo, mas durante seus acessos acaba também visitando outros canais e conhecendo o *como fazer* de outras temáticas de seu interesse.

P – Em que momentos você procura vídeos tutoriais? O que procura e por quê?

E2 – Geralmente procuro tutoriais com temas relacionados a minha profissão, técnicas de locução, programas de edição de imagem/vídeos, beleza masculina, etc... Isso porque quando surge alguma dúvida, através deles fica bem mais fácil e interessante aprender determinada atividade, quando podemos acompanhar as instruções de algum profissional nos mostrando como se faz no vídeo de forma didática e próxima, apesar de online.

Nesse trecho fica comprovado que a facilidade de encontrar respostas para diversas dúvidas do cotidiano são as justificativas mais fortes que levam ao acesso de canais no Youtube.

A forma prática e eficiente de obter ou aperfeiçoar um conhecimento sobre um determinado assunto estimula o grande número de acesso nesse site, e dá o segundo lugar entre os temas mais citados pelos entrevistados a canais de saúde e beleza.

Dicas de maquiagem, treinos, receitas, o como fazer para manter ou aprender a ter, são vídeos que os vloggers têm postado com frequência em seus canais, a forma como os vídeos são elaborados, expondo o passo a passo de como fazer para ter e manter uma vida mais bela, saudável e interessante, com um formato de produção simples e próxima da realidade de seus telespectadores gera grande interesse e faz com que essas produções áudio visuais tenham muito acesso no Youtube.

Embora os suportes de informação não determinem automaticamente este ou aquele conteúdo de conhecimento, contribuem contudo para estruturar fortemente a “ecologia cognitiva”⁷ das sociedades. Pensamos junto com e dentro de grupos e instituições que tendem a reproduzir sua idiosincrasia⁸ impregnando-nos com seu clima emocional e seus funcionamentos cognitivos. (LÉVY,1999. p. 162.)

Lévy (1999) explica que, “para codificar seus saberes a sociedade sem escrita desenvolveram técnicas de memória que pousam no ritmo, na narrativa na identificação.” A crescente necessidade do ser humano de vincular e despertar conhecimento para seu intelecto vem de toda uma vida, por toda história da humanidade, essa evolução do saber através de suportes de informação e das técnicas de comunicação, apesar de não serem suportes inabaláveis da sociedade moderna, tem uma enorme contribuição para a formação do indivíduo hoje. Essa relação de novo conhecimento proveniente de alguns vídeos tutoriais do

⁷ Segundo Pierre Lévy, a informática é responsável pela construção de uma nova “Ecologia Cognitiva”. O uso da técnica em geral e a informática, constituem um espaço de disputa do sentido, formando uma zona de conflito entre estratégias sociais.

⁸É uma característica de comportamento peculiar de um indivíduo ou de determinado grupo. É responsável pela criação de estereótipos no caso dos grupos sociais.

Youtube se encaixa em alguns quesitos com essa teoria levantada por Lévy (1999) ao relacionar a inteligência que é para ele sinônimo de cognição, sendo esse o resultado da relação dos indivíduos com as redes. A ecologia cognitiva é constituída por espaços de agenciamento onde são conservadas ou geradas as formas de conhecimento, de aprendizagem, de pensamentos e novas constituições e tecnologia. Através da interação e da relação cognitiva, são definidas e redefinidas as posições cognitivas individuais, institucionais e técnicas.

Em discursão com o grupo focal, o Entrevistado 03 cita uma relação de conhecimento importante com relação aos vídeos tutoriais, sendo essa a chave para o grande número de acesso.

P - Qual a característica que mais lhe chama a atenção nesses vídeos tutoriais?

E3 – A praticidade de você poder praticar, acompanhando e pode pausar e retornar quantas vezes achar necessário.

A característica apresentada pelo Entrevistado 03 tem grande relevância para o estudo, pois essa praticidade em obter as respostas que também foi revelada pelos demais pesquisados, está intimamente ligada com o real interesse no acesso ao Youtube. Diante de toda essa pesquisa tivemos a possibilidade de perceber uma tendência no nosso grupo focal, o grupo selecionado possuía um interesse intenso em obter respostas de forma rápida e ilustrada sobre diversos assuntos de seu interesse, o imediatismo e a pluralidade dos canais no Youtube tem criado a base sólida que colocou esse site como o terceiro mais acessado no Brasil e o quarto lugar no mundo⁹.

Entre os novos modos de conhecimento trazidos pela cibercultura, a simulação ocupa lugar central. Em uma palavra, trata-se de uma tecnologia intelectual que amplifica a imaginação individual (aumento de inteligência) e permite aos grupos que compartilhem, negociem e refinem modelos comuns, qualquer que seja a complexidade deles (aumento de inteligência coletiva).[...]

As técnicas de simulação, em particular aquelas que utilizam imagens interativas, não substituem os raciocínios humanos mas prolongam e transformam a capacidade de imaginação e de pensamento. (LÉVY,1999. p. 165.)

Durante a pesquisa de grupo focal foi possível observar que os participantes possuíam apesar de características, formações, tendências culturais e sociais diferentes uma definição

⁹Disponível em:<<http://canaltech.com.br/noticia/internet/veja-quais-sao-os-sites-mais-acessados-no-brasil-38887/>>

quase que unificada, que tentava justificar o acesso no terceiro site mais visitado do Brasil, Youtube, durante a entrevista e nas respostas de seus questionários, foi possível observar que o imediatismo, o hibridismo e a acessibilidade (*Figura 1*) dos conteúdos e dos vídeos tutoriais que estavam sempre na justificativa de seus acessos. Para tanto foi necessário fazê-los pensar que a forma quase que mecânica que eles promoviam durante a busca e a visualização desses vídeos tutoriais estava implícita nas suas preferências e suas experiências de mundo e já contribuía para agregar um valor de conhecimento sobre tal assunto.

Selecionamos duas perguntas do questionário aplicado para expressar de fato a relação dos pesquisados e os vídeos tutoriais, nessas transcrições é possível perceber que muitos pontos positivos são citados e que fato existe uma utilização rotineira desses tutoriais. Em contraponto a tudo, é possível analisar também alguns pontos que podem ser melhorados quanto ao estudo dessa temática, e serviram de incentivo para os próximos trabalhos.



Figura 1¹⁰

Logo abaixo seguem as questões e suas respostas. Confira:

P - Como você avalia a carga de conhecimento absorvida durante a reprodução desses vídeos? Justifique.

¹⁰ Figura 1 com elaboração própria, com base nos dados colhidos na aplicação de questionário.

E1	“Por meio de comparação, nunca assisto apenas um sobre o mesmo assunto. Sempre busco comparar de forma criteriosa para identificar quem de fato domina o assunto.”
E2	“Pelos canais que costumo acompanhar, “Maquiagem de Homem”, “Brainstorm Tutoriais”, “IndexCursos”, entre outros, considero o conteúdo produzido bastante relevante, aprendi e ainda aprendo através deles.”
E3	“Clara, pelo fato de informar e demonstrar ao mesmo tempo.”
E4	“Para cada tema existe um tipo de abordagem. Muitos testam o que estão fazendo diante das câmeras para se certificar de que, o que estão falando e mesmo do jeito que apresentando é levado muito a sério.”
E5	<p>“Entre as coisas que a internet nos possibilitou, está o espaço para o conhecimento, visto por teóricos da cibercultura como a inteligência coletiva. Nesse sentido poderíamos afirmar que os canais no YouTube se constituem como espaço para a produção dessa inteligência, a partir dos vídeos tutoriais, a forma de aprendizagem não linear, ou seja (o usuário define como vai aprender) possibilita uma forma de adquirir conhecimento de acordo com aquilo que mais lhe convém, e também ir mais a fundo nas pesquisas e nos espaços cognitivos que os tutoriais do YouTube oferecem, a partir de conteúdos relacionados por exemplo.</p> <p>Dessa forma avalio estes espaços e a carga de conhecimento como positivas e plurais, podendo colaborar numa democratização do acesso ao conhecimento.</p>
E6	“De forma positiva. Nesses vídeos posso encontrar respostas para algumas dúvidas do meu dia a dia, como também posso descobrir novas aptidões, artesanato, por exemplo, posso acompanhar o passo a passo ou produzir a minha própria técnica através da que assisti.”

P – Disserte em poucas linhas a sua opinião sobre a temática: Youtube e os vídeos tutoriais.

	“Encaro o Youtube como um acervo de conhecimento coletivo e comunitário onde você tem acesso rápido e fácil a todo tipo de conteúdo sem grandes
--	---

E1	restrições. Não dou crédito ao Youtube, pois ele serve apenas como plataforma de suporte para vídeos acho que o crédito maior tem que ser dado aos criadores dos tutoriais que decidem dedicar um pouco do seu tempo para compartilhar conhecimento proveitoso.”
E2	“Acredito que o Youtube e uma plataforma incrível. Nela podemos encontrar tudo ou quase tudo. Acima de tudo, é mais uma ferramenta que temos para disseminar a informação e o conhecimento e também adquiri-lo. Eu sou adepto dos vídeos tutoriais e sou suspeito a dizer que eles são importantíssimos para quem deseja obter informações e não possui condições financeiras de pagar um curso por exemplo.”
E3	“Os vídeos tutoriais são práticos pra quem procura diversos meios, seja para montagem, manutenção, informação, receitas, treinos. Podendo acompanhar o vídeo e praticar ao mesmo tempo.”
E4	“Hoje esta ferramenta chamada de Youtube trouxe para as pessoas um mundo de diversidade onde você encontra, vários temas, praticamente de tudo se pode obter informações dentro do Youtube, e os vídeos são ótimos aliados para obtermos algumas informações das quais estamos a precisar no momento, nos dá ideias para algo que se queira fazer em casa, no trabalho, com os filhos, ou mesmo para apenas se divertir assistindo.”
E5	<p>Acho que a produção dos vídeos tutoriais encontra no YouTube um lugar ideal para a produção do conhecimento. Já pensou nos milhares de resultados que as palavras. "Como fazer?" podem oferecer?</p> <p>Quando me proponho a pensar isso, penso no diálogo entre o conteúdo e a plataforma, quando falo do conteúdo, pensamos nas várias formas de ensinar e interagir com o público. Já quando pensamos na plataforma vimos que as próprias características multimídia do site, e a sua popularização mais especificamente depois dos app móveis, sua integração com o Google etc, permitem que os tutoriais sejam vistos por mais pessoas no mundo inteiro, em qualquer lugar.</p> <p>Dessa forma o YouTube funciona como uma espécie de grande biblioteca prática para o aprendizado.</p>
E6	“Os vídeos tutoriais se tornaram grandes aliados na nossa vida cotidiana, com eles podemos aprender ou aperfeiçoar alguma técnica ou ação. Sigo muitos

canais que tem contribuído para despertar em mim dons que eu não sabia que existiam. Passamos horas observando o passo a passo de uma maquiagem, por exemplo, e na primeira oportunidade o nosso cérebro abre a janela da mente que nos leva aquela técnica vista no canal de alguma blogueira, e faremos o possível para alcançar o resultado através de suas dicas.”
--

5. Considerações Finais

As incursões teóricas que originaram este trabalho refletem uma experiência particular com produtos audiovisuais da internet, a partir da compreensão da relevância das redes sociais e suas diversas apropriações no cotidiano das pessoas. Com a finalidade de perceber como o Youtube pode contribuir para a aprendizagem, a construção do Grupo Focal foi importante para a interação com os usuários e para a descoberta de canais de vídeos tutoriais conseguem produzir um conteúdo expressivo para seus seguidores e a usuários aleatórios. A plataforma torna-se útil para a formação profissional e intelectual, auxiliando com técnicas criativas e diversificadas, sobretudo com a utilização de informações pertinentes aliadas a uma preocupação estética.

Nesse sentido, a produção audiovisual com intuito educativo, seja qual for a temática utilizada, tem o poder de facilitar a cognição, agregando novos saberes às necessidades dos indivíduos. Daí ser possível considerar que o Youtube tem uma função social que se transforma de acordo com as expectativas dos usuários.

Contudo, em razão de seu caráter preliminar, esses resultados representam passos iniciais na pesquisa desse contexto, uma vez que o estudo pretende ser ampliado no âmbito de uma pós-graduação.

Abstract

The share of new media, forms of production, circulation and consumption of information has been so great as to reconfigure the life and the generation of knowledge of individuals? This article assumes that education, identities and cultures are anthropological spaces that are seen affected by the company's Internet connection. In this perspective, the purpose of the study is to examine, through the methodology of the focus group, the action of tutorial videos on Youtube to see if these communication platforms favor the production of knowledge generating some kind of knowledge. In order to investigate this context, the article presents a brief history of the history of this site and the characteristics that identify a tutorial video. Among the results, it was found that YouTube has become important in trying to create spaces of richer learning in different areas, both in classroom situations or distance, producing expressive content for your followers or random users.

Keywords: Youtube; Cyberspace; Video tutorials; Knowledge.

Referências

- BUSARELLO, Inácio Raul. ULBRICH, Vania Ribas. Org. **Práticas e geração de conhecimento frente às novas mídias**. São Paulo. Pimenta Cultural. 2014. 154p.
- CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- COSTA, Maria Eugênia Belczak. Grupo Focal. In_____ **Métodos e técnicas de pesquisa em Comunicação**. São Paulo: Atlas, 2009. Cap.11.p.180-192.
- LÉVY, Pierre (1999) **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.
- MATTAR, F. **Pesquisa de marketing**. Ed. Atlas. 1996.
- RECUERO, Raquel. **Redes Sociais na Internet**. Porto Alegre. 2ed. Sulina, 2014. (Coleção Cibercultura)
- RÜDIGER, Francisco. **Cibercultura e era da informação: Manuel Castells e a sociedade em rede**. In_____ **As teorias da cibercultura: perspectivas, questões e autores**. Porto Alegre: 2ed. Sulina, 2013. Cap.5.p.129-141.
- SERRANO, Paulo Henrique Souto Maior. **Cognição e internacionalidade através do Youtube**. Disponível em: < <http://www.bocc.ubi.pt/pag/serrano-paulo-cognicao-interacionalidade-youtube.pdf>>. Data de acesso: 16/12/2015.
- <<http://www.techtudo.com.br/noticias/noticia/2015/04/primeiro-video-do-youtube-faz-10-anos-saiba-historia-de-quem-publicou.html>>. Data de acesso: 18/12/2015.
- < <http://www.showmetech.com.br/cem-anos-em-uma-decada-documentario-conta-historia-youtube/>>. Data de acesso: 18/12/2015.
- < <https://www.youtube.com/watch?v=P4dT-lW9260#action=share>>>. Data de acesso: 18/12/2015.

APÊNDICES
Anexo 01



CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
ALUNA: RENATA PORTELA GONÇALVES
MATRÍCULA: 111270278
ROTEIRO QUALITATIVO DE GRUPO FOCAL

1. Com que frequência você acessa a internet? Qual a finalidade?
2. Você assiste vídeos tutoriais? Qual a ferramenta que você utiliza?
3. Em que momento você procura em vídeos tutoriais? O que procura e por quê?
4. Você obtém as respostas que procura?
5. O que te motiva a pesquisar em site como o Youtube?
6. Como você avalia o que assiste?
7. Qual a característica que mais lhe chama a atenção nesses vídeos tutoriais?
8. Como você avalia a carga de conhecimento absorvida durante a reprodução desses vídeos? Justifique.
9. Como você avalia a sua satisfação quanto a matéria assistido?
10. Disserte em poucas linhas a sua opinião sobre a temática; Youtube e os Vídeos Tutoriais.

Obrigada!